

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A 20/01/2026) - IRSA 12 - BUILDING A SOCIOLOGY OF AGROECOLOGY

OS DESAFIOS DA PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA NOS ASSENTAMENTOS DE REFORMA AGRÁRIA DE SÃO PAULO/BRASIL: O CASO DO PONTAL DO PARANAPANEMA (BRASIL)

Luis Antonio Barone (luis.barone@unesp.br)

Objetiva-se discutir os limites e as possibilidades da chamada transição agroecológica na reforma agrária situada em São Paulo - mais rico estado brasileiro. Especificamente, destaca-se a região do Pontal do Paranapanema, área com maior concentração desses projetos. Desde há décadas, a agroecologia tem sido apresentada como uma proposta com forte aderência aos objetivos da reforma agrária. Durante os governos brasileiros de esquerda (2003-2016), políticas públicas apoiaram a transição agroecológica. No entanto, além de poucos programas de assistência técnica, o acesso a mercados institucionais, com ganhos diferenciados na produção agroecológica, foi o principal incentivo governamental à agroecologia nos assentamentos. Projetos universitários e contrapartidas a projetos com alto impacto ambiental também colaboraram para o incentivo à agroecologia. A claudicância da política pública (persistente em todos os períodos) e a interrupção de programas de compras institucionais após a guinada à direita na política brasileira, levaram à

paralisação de ações agroecológicas na região, restando pouquíssimas iniciativas não governamentais. Atualmente (governo 2023-2026), as expectativas de retomada das políticas públicas encontram obstáculos na limitação orçamentária do governo federal. Já a mobilização dos agricultores assentados fica dependente de escassos programas de fomento públicos, enquanto iniciativas autônomas dependem de parcerias pontuais com grupos de consumidores urbanos.

Palavras-chave: reforma agrária; políticas públicas; transição agroecológica; pontal do paranapanema.